

283

**AJUSTE ESTRUTURAL DA INDÚSTRIA DO RIO GRANDE DO SUL NOS ANOS 1990.**

*Lucimar Lima Araújo, Maria Cristina Araújo Passos (orient.)* (Curso de Ciências Econômicas, Centro de Ciências Econômicas, UNISINOS).

Nos 1990, a economia brasileira passou por significativas transformações com impactos na sua estrutura econômica, tanto no aspecto produtivo, quanto no financeiro e comercial. A abertura comercial e financeira, a estabilização dos preços, privatização e desregulamentação de mercado foram algumas das modificações experimentadas pela economia brasileira. A reação das empresas a esse ambiente não ocorreu de forma homogênea, pois tanto as estratégias para enfrentar a abertura de mercado e a estabilização, como os esforços para se adequar ao direcionamento técnico-produtivo dos segmentos industriais refletiram, em grande medida, nas diferenças existentes entre as firmas. Ou seja, a reação de cada uma das empresas foi condicionada por aspectos relativos ao tamanho das empresas, à propriedade do capital, ao conhecimento tecnológico acumulado ao longo do tempo e às condições financeiras das mesmas. O estudo faz parte de uma linha de pesquisa que objetiva analisar o impacto dessas transformações na indústria de transformação do Rio Grande do Sul, mediante a investigação das seguintes questões: como os segmentos industriais do Estado reagiram aos aspectos macroeconômicos nacionais no período em foco, quais as alterações nas escalas de produção e na distribuição dos estabelecimentos da indústria de transformação entre os diversos estratos de tamanho e em quais segmentos industriais do estado o impacto foi maior. Apesar do estudo estar em andamento, algumas constatações já podem ser feitas, como, por exemplo, que o tamanho dos estabelecimentos industriais no Rio Grande do Sul não apresenta grandes diferenças quando comparado com os do principais estados industrializados do país (Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo). (FAPERGS/IC).